

o exercício de mecenato da Fundação EDP

A Fundação EDP tem vindo a exercer uma relevante acção de mecenato dirigida às áreas Cultural e Social, em continuidade com a prática do Grupo EDP de prestar o seu contributo para o incremento da acção social e cultural em Portugal.

A actuação da Fundação incide, sobretudo, no apoio a instituições de relevante papel na sociedade portuguesa, cujo trabalho tem vindo a dinamizar o meio cultural e a servir causas de profundo impacto social, por forma a permitirem, nomeadamente, uma melhor integração social de pessoas com deficiências a vários níveis.

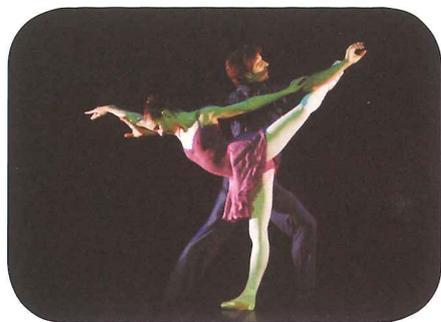
Esta prática é estruturada e focalizada no apoio a actividades que contribuem para a promoção da cultura e sensibilização para

as questões sociais, com uma preocupação descentralizadora, tão abrangente quanto as áreas territoriais servidas pela EDP.

A Fundação EDP e a cultura

Ser mecenas exclusivo da Companhia Nacional de Bailado, patrocinador da Orquestra Sinfónica Juvenil, sócio-fundador da Fundação de Serralves e, também, mecenas exclusivo

da Casa de Serralves, permite à EDP, e em particular à Fundação, desenvolver excepcionais relações institucionais e concretizar projectos importantes na área cultural, resultando em ganhos significativos ao nível da imagem institucional do Grupo. Nas artes plásticas, o desenvolvimento contíguo de acções relacionadas com a actualidade criativa, deu corpo a um conjunto de exposições de arte



A Fundação EDP e o social

O esforço da Fundação passa, também, pelo apoio a instituições na área da Solidariedade e Integração Social.

Destacam-se o apoio à Associação Nacional do Desporto para a Deficiência Mental (AND-DEM) para as Épocas Desportivas cujas provas são realizadas em várias cidades do País, cujas equipas defendem vários títulos europeus e mundiais, em atletismo e à Casa de Betânia, uma associação que promove a integração familiar e social de jovens e adultos com deficiência mental.

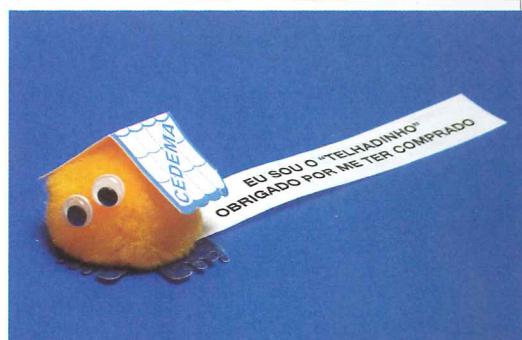
Novas perspectivas

Num futuro próximo perspectiva-se uma acção ainda mais consistente em termos de mecenato. Para além de ser dada continuidade ao projecto existente, irá ser estabelecida, conjuntamente com o Gabinete de Comunicação e Imagem Corporativa, uma política de patrocínios e mecenato que definirá as grandes linhas de orientação para esta área. Um exemplo é o Programa "EDP Solidária", já levado à prática em 2004, que será ampliado em 2005, quer em valor, quer em instituições abrangidas.

Na cultura, há outras iniciativas em estudo, nomeadamente a criação de bolsas de estudo, como forma de incentivo à qualificação, desenvolvimento e dinamização cultural com reflexo na sociedade portuguesa, prosseguindo a prática de mecenato cultural da Fundação, em particular nas Artes Plásticas e Visuais, na Dança e na Música.

A imagem da Fundação EDP continuará a estar associada a projectos de qualidade ao nível nacional, que reforcem o prestígio e a notoriedade da Empresa, não só como mecenas, mas também como entidade responsável pela defesa de valores elevados do humanismo e da cultura.

Por isso, um dos principais objectivos da Fundação é poder corresponder, sempre com o mesmo empenho, a novos desafios e poder manter o posicionamento da EDP como entidade que assume o exercício de mecenato para além dos fundamentos jurídico-legais, consubstanciando um outro princípio que é o da solidariedade com vista ao benefício da comunidade. ☺



contemporânea, de produção exclusiva da EDP, que conhece o seu ponto alto na atribuição dos Prémios EDP de Artes Plásticas: Grande Prémio EDP (bienal) e Prémio EDP Novos Artistas (anual).

Um outro conjunto de iniciativas expositivas, subordinadas ao título "Apresentação/Continuação", tem como principal objectivo a divulgação do trabalho de alguns artistas consagrados ou emergentes, como contributo para a valorização e incremento da cultura portuguesa e do fomento da produção artística nacional e como um incentivo ao aparecimento de novos valores.

Em 2000, foi dado início à constituição de uma Colecção de Arte (Colecção EDP) cujos limites cronológicos se fixaram no largo espectro que vai da ruptura artística dos anos 60 à actualidade. Com o conceito "Luz-Energia/Movimento-Comunicação" a Colecção EDP totaliza, no momento, sessenta e nove obras, algumas das quais, pela sua importância no panorama da história da arte contemporânea portuguesa, têm sido objecto de cedência, a título de empréstimo, a Instituições nacionais e internacionais de significativo relevo.

Motivar o público interno da Empresa é, também, importante como objecto da acção da Fundação. O apoio a iniciativas como o "Explora Materiais" e o "Workshop de Plásticos" têm cativado o interesse de colaboradores e descendentes para a compreensão teórica e prática da aplicabilidade das diferentes tecnologias.